

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL MARROCOS

2025

Adidância agrícola em Rabat


Elaborado por:

*Ellen Elizabeth Laurindo - adida agrícola
Sofia Faiz - consultora técnica agrícola*



INFORMAÇÕES GERAIS DO COMÉRCIO

- Comércio mundial geral (2025): US\$ 51,45 trilhões
- Comércio mundial agropecuário (2025): US\$ 4,39 trilhões
- Exportações brasileiras (2025): US\$ 348,3 bilhões (0,68% de participação no comércio mundial)
- Importações brasileiras (2025): US\$ 280 bilhões
- **Saldo geral da balança comercial brasileira (2025): US\$ 68,1 bilhões**



Fonte: Comexstat, 2026



INFORMAÇÕES GERAIS DO COMÉRCIO

- **Exportações brasileiras do agronegócio (2025):**
US\$ 169,1 bilhões (48,55% das exportações brasileiras)
- Exportações brasileiras do agronegócio (2024): US\$ 164,3 bilhões
- **Importações brasileiras do agronegócio (2025): US\$ 20,15 bilhões**
- Importações brasileiras do agronegócio (2024): US\$ 19,3 bilhões
- **Saldo da balança comercial brasileira do agronegócio (2025): US\$ 148,95 bilhões**
- Saldo da balança comercial brasileira do agronegócio (2024): US\$ 145 bilhões
- **A balança comercial do agro brasileiro foi superavitária em 148,95 bilhões de dólares em 2025 o que evidencia seu papel fundamental na garantia do superávit comercial geral**



COMÉRCIO BRASIL-MARROCOS GERAL

- **Exportações brasileiras para o Marrocos (2025): US\$ 1,365 bilhões**
- Exportações brasileiras para o Marrocos (2024): US\$ 1,395 bilhões
- **Importações brasileiras do Marrocos (2025): US\$ 1,429 bilhões**
- Importações brasileiras do Marrocos (2024): US\$ 1,387 bilhões
- **Déficit do Brasil com Marrocos (2025): US\$ 64,3 mi**
- Déficit Brasil com Marrocos (2024): US\$ 7,6 mi

Fonte: Comexstat, 2026



O Marrocos foi o **1º maior exportador africano** para o Brasil em 2025 (US\$ 1,429 bi), seguido de Egito (US\$ 1,389 bi), Nigéria (US\$ 1,33 bi) e Argélia (US\$ 1,262 bi)

É o **4º maior destino** das exportações brasileiras para a África, perdendo para Egito, Argélia e África do Sul



COMÉRCIO BRASIL-MARROCOS AGRONEGÓCIOS

- **Exportações brasileiras do agronegócio para o Marrocos (2025):**
US\$ 1.314.807.658 (0,78%) – 25º destino
- Exportações brasileiras do agronegócio para o Marrocos (2024):
US\$ 1.360.932.168 (0,82%) – 25º destino
- **Importações brasileiras do agronegócio do Marrocos (2025):**
- US\$ 33.094.339 (0,16%) – US\$ 11,38 milhões são pescados,
principalmente sardinhas evisceradas e sem cabeça (NCM 030353)
- Importações brasileiras do agronegócio do Marrocos (2024):
US\$ 29.709.788 (0,17%)
- Superávit da balança comercial brasileira do agronegócio (2025): US\$ 1.281.713.320
- Superávit da balança comercial brasileira do agronegócio (2024): US\$ 1.331.222.380

Os valores das importações brasileiras do agronegócio **não** incluem o comércio dos fosfatos marroquinos para uso como fertilizantes no Brasil, apesar de ser um insumo agrícola



COMPOSIÇÃO DA PAUTA DE EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO 2025

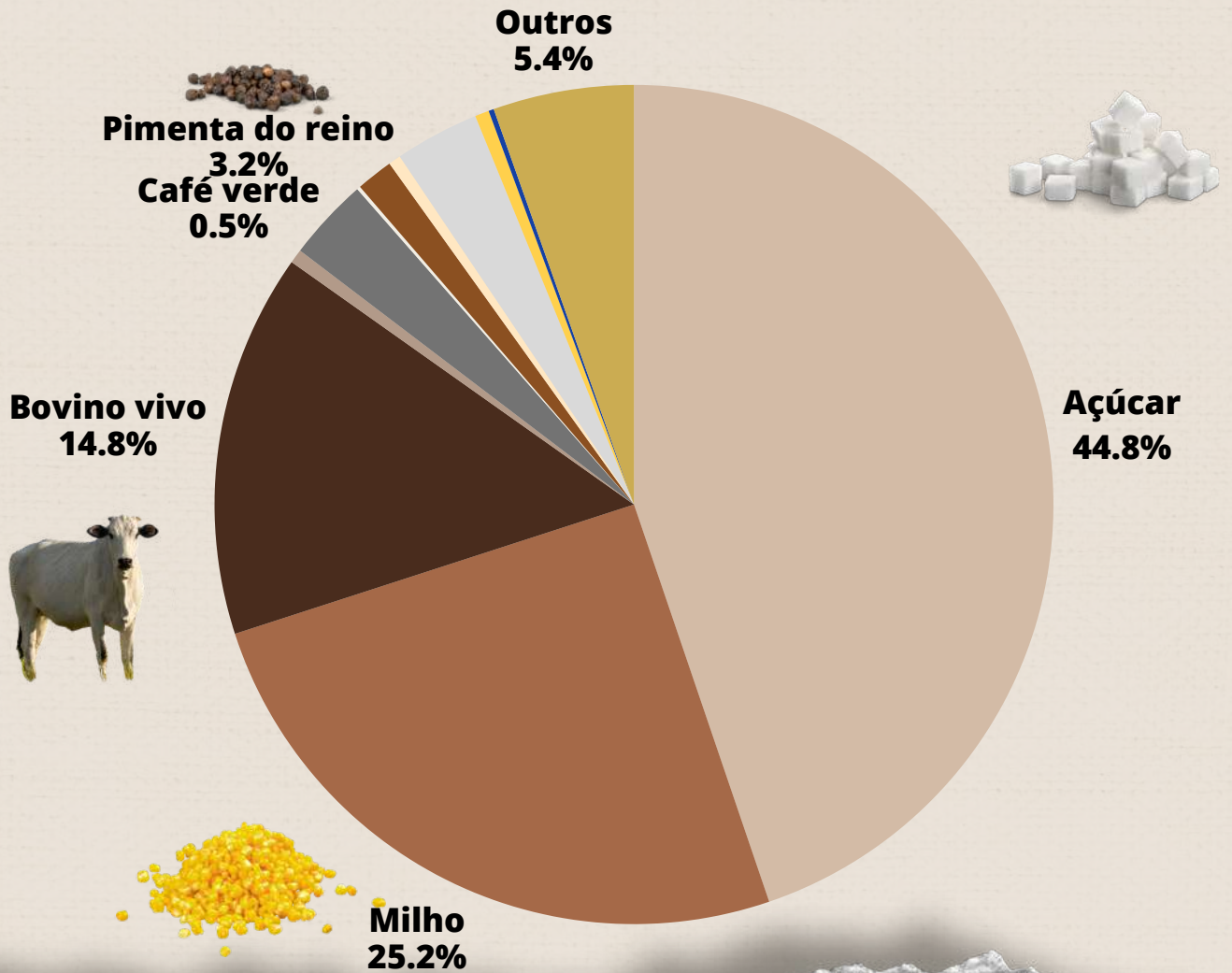
Exportações brasileiras do agronegócio ao Marrocos (2025)

Setor	US\$	%
TOTAL	1 314 807 658	100
Complexo sucroalcooleiro	591 280 415	44,98
Milho (em grãos)	372 337 412	23,32
Bovinos vivos	218 733 774	16,64
Pimenta do reino	47 127 447	3,58
Carne bovina congelada	23 964 112	1,82
Madeira	21 373 132	1,63
Café verde e torrado	8 865 903	0,67
Fumo e seus produtos	8 594 511	0,65
Papel	7 950 853	0,60
Carne de frango	3 713 302	0,28
Ração para animais (excl. petfood)	2 276 106	0,17

Fonte: Comexstat, 2026



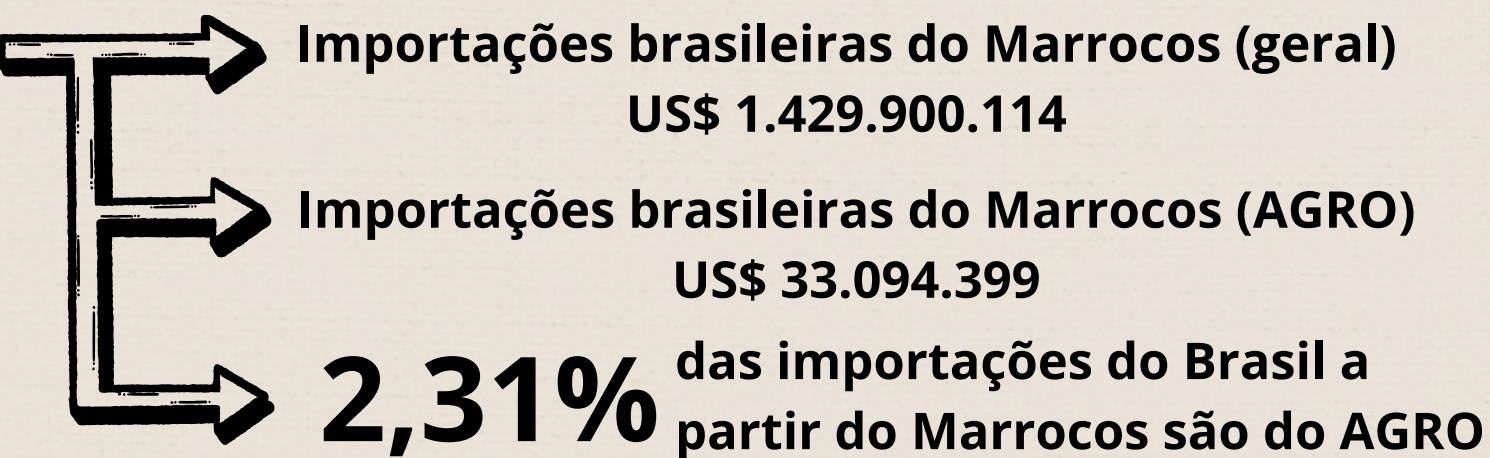
- Açúcar ● Milho ● Bovino vivo
- Café verde ● Pimenta do reino
- Algodão ● Madeira ● Papel
- Carne bovina ● Fumo
- Carne de frango ● Outros



84,94%








das exportações brasileiras
são concentradas em 3
produtos: açúcar, milho e
bovinos vivos

RESUMO DA PARTICIPAÇÃO DO AGRO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASIL MARROCOS (2025)



POTENCIAL DE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AO MARROCOS








	% das exportações	% de participação no mercado	potencial de expansão (US\$)	concorrentes e % de share
açúcar 	44,98%	80%	187.836.000	México (13,2%) Egito (1,3%)
milho 	23,32%	45%	451.647.000	EUA (27,6%) Argentina (24,6%)
bovino vivo 	16,64%	46,7%	406.709.000	Espanha (30,4%) Uruguai (9,9%)
pimenta 	3,58%	91,1%	5.482.000	Turquia (6,1%) França (1%)
carne bovina 	1,82%	43,8%	32.473.000	Espanha (44,6%) Paraguai (5,6%)
madeira 	1,63%	2,2%	899.915.000	Turquia (17,9%) Suécia (12,8%)
café 	0,67%	3,9%	292.060.000	Uganda (35,1%) Indonesia (14,4%)

Fonte: Comexstat, 2026

POTENCIAL DE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AO MARROCOS



	% das exportações	% de participação no mercado	potencial de expansão (US\$)	concorrentes e % de share
fumo 	0,65%	3,7%	277.254.000	Suíça (29,2%) EUA (14,1%)
papel 	0,60%	0,9%	1.177.125.000	Espanha (16,5%) Turquia (10,6%)
frango 	0,28%	82,6%	820.000	EUA (11,3%) Romênia (2,6%)
algodão 	0,17%	0,6%	582.483.000	Turquia (35,1%) Índia (13,9%)
arroz 	0,01%	0,2%	96.227.000	Índia (52%) Egito (27,6%)

Fonte: Comexstat, 2026

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o potencial brasileiro de exportar mais ao Marrocos, somente levando em conta os 12 produtos mais relevantes na pauta de exportações para o Reino em 2025, conclui-se que há potencial de expansão que soma **US\$ 4,41 bilhões**, caso atinjamos 100% de participação nas importações marroquinas destes itens. Dentre eles, destacamos:

Bovinos vivos (NCM 01.02): O Brasil foi o 1º maior fornecedor de bovinos vivos ao Marrocos em 2025, com 46,7% de participação, seguido da Espanha (30,4%) e Uruguai (9,9%). O montante total de exportações de animais brasileiros ao Marrocos neste ano atingiu o recorde de US\$ 217 milhões, confirmando a perspectiva de forte alta nas importações do setor. A ocorrência de Dermatose nodular contagiosa nos rebanhos espanhóis resultou na proibição da venda de animais vivos daquele país, fato que pode ter acarretado no aumento expressivo das exportações brasileiras do setor. O setor tem potencial de expansão de US\$ 406 milhões no mercado marroquino.

Papel (NCM 48): é o produto com maior oportunidade de expansão, com potencial de pouco mais de **US\$ 1,1 bilhões**. Interessante notar que no caso do papel, não há fornecedor expressivo, ou seja, as importações marroquinas estão dispersas entre vários países, como a Espanha (líder, com 16,5%, e a Turquia, com 10,6%). Os demais 73% do *share* de mercado estão divididos entre vários países, incluindo o Brasil, que detêm apenas 0,9%. Neste sentido, há oportunidade para aumento da presença brasileira no segmento.

Carne bovina congelada (NCM 0202): como o esperado, a implementação de quotas tarifárias para as carnes vermelhas impulsionou as exportações brasileiras de carne bovina congelada, colocando o Brasil como o maior fornecedor deste produto ao Marrocos em 2025 totalizando 4.732 toneladas e US\$ 25.266.000. A Espanha ficou em 2º lugar, com 2696t, porém, em valor total, ela ultrapassou o Brasil (US\$ 25.741.000). O valor unitário da carne espanhola é quase o dobro da carne brasileira (USD 9.548/t - Espanha e USD 5.339/t - Brasil).

Complexo sucroalcooleiro (NCM 1701): As exportações brasileiras do complexo sucroalcooleiro tiveram neste ano uma queda de 54% em valor e 31% em volume em relação ao ano anterior, sendo o produto brasileira parcialmente substituído pelo açúcar mexicano.

Madeira (NCM 44.00): é o produto com o segundo maior potencial de expansão, de mais de US\$ 899 milhões. Interessante notar que no caso da madeira, assim como o papel, não há fornecedor expressivo, ou seja, as importações marroquinas estão dispersas entre vários países, como a Turquia (líder, com 17,9%, e a Suécia, com 12,8%). Os demais 76% do *share* de mercado estão divididos entre vários países, incluindo o Brasil, que detêm apenas 2,2%. Neste sentido, há oportunidade para aumento da presença brasileira no segmento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil voltou a registra **déficit comercial** geral com o Marrocos, na ordem de **US\$ 64 milhões**. Esse déficit pode ser explicado pela redução de 4%, em relação ao ano anterior, das exportações brasileiras ao Marrocos e o aumento das importações brasileiras em 3%.

Considerando a necessidade de diversificação da pauta exportadora, observamos que em 2025 houve uma redução da participação dos produtos que historicamente dominam a pauta exportadora brasileira, como o complexo sucroalcooleiro (redução da participação de 67,9% em 2024 para 44,98% em 2025). O milho aumentou levemente sua participação, de 21,83% em 2024 para 23,34% em 2025, assim como o expressivo aumento da participação dos bovinos vivos, que saltaram de 3,47% em 2024 para 16,4% em 2025. O café teve baixo desempenho no último ano, caindo de 1,34% de participação para 0,67% em 2025, devido a alta dos preços do produto no mercado mundial. Pela primeira vez, o **arroz** apareceu entre os 15 produtos agropecuários mais exportados do Brasil ao Marrocos, fenômeno que pode se explicar pela abertura de quotas tarifárias para este produto durante o ano de 2025.

As quotas tarifárias aplicadas para importação de **bovinos vivos** também estão ampliando, ano após ano, a participação brasileira no setor. Em 2023, primeiro ano da isenção tarifária, o Brasil exportou US\$ 11.263.838, em 2024, houve um aumento de mais de 400%, chegando a US\$ 47.330.001 e, novamente em 2025, houve aumento de mais de 400% (US\$ 217 milhões).

A adoção de quotas tarifárias para carnes vermelha culminou com o recorde de exportação brasileira de **carne bovina congelada** ao Marrocos, sendo o Brasil o maior fornecedor deste produto ao Reino em 2025,

É evidente a importância da relação bilateral bem construída e harmônica. Quanto maior a promoção dos produtos brasileiros no Marrocos e a facilitação do comércio, mais equilibrada se tornará a relação entre os países.